

UNIVERSIDADE FEDERAL ALAGOAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

FALK REGAZZONE PEREIRA LOPES

**USO CRÔNICO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM
UMA COMUNIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO**

MACEIÓ / ALAGOAS

2020

FALK REGAZZONE PEREIRA LOPES

**USO CRÔNICO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM
UMA COMUNIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

MACEIÓ / ALAGOAS

2020

FALK REGAZZONE PEREIRA LOPES

**USO CRÔNICO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM
UMA COMUNIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO**

Banca examinadora

Professora Dra. Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira – EENF/UFAL

Professor Me. João Klínio Cavalcante

Aprovado em Maceió, em 12 de outubro de 2020.

RESUMO

Introdução: Os benzodiazepínicos são um conjunto de drogas usadas como ansiolíticos, miorelaxantes, sedativos e anticonvulsivantes, e também têm efeito hipnótico. A incapacidade de lidar com os problemas da vida têm feito cada vez mais a utilização dessas drogas pela população. **Objetivo:** Apresentar um projeto de intervenção sobre o uso crônico indiscriminado de benzodiazepínicos pelos moradores da comunidade Newton Pereira II, no município de União dos Palmares – AL. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de intervenção sobre o uso crônico indiscriminado de benzodiazepínicos pelos moradores da comunidade Newton Pereira II, no município de União dos Palmares – AL. Para tanto, foram descritos os aspectos gerais do município, comunidade, caracterização da unidade, denominação e rotina da Equipe de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde Newton Pereira II. Foram utilizadas buscas ativas, revisão de prontuários (de julho a dezembro de 2019) e observação direta para nortear o problema e escolhê-lo como ponto de partida para a intervenção proposta, analisada a partir de reuniões de equipe e votação dos problemas prioritários. **Resultados:** foram observados que de todos os tipos de medicamentos, o mais utilizado foi o Clonazepam, tanto por homens quanto por mulheres. Ademais, existe uma parcela ainda grande de pessoas em uso crônico dessas medicações, em sua maior parte pela busca do efeito hipnótico e indutor do sono que as drogas causam. Mas que desconhecem os efeitos de tolerância e abstinência a longo prazo, características do medicamento. **Considerações Finais:** Apesar dos aspectos socioeconômicos e culturais identificados na população adscrita como fatores limitantes desse processo, a terapia não farmacológica encontrou apoio irrestrito da equipe multiprofissional, com planejamento conjunto de ações de educação em saúde sobre a redução das ansiedades e angústias, o desmame precoce. O processo é longo, mas é imperioso que a população compreenda os efeitos nocivos pelo uso indiscriminado desses medicamentos. Cada conquista por menor que seja é mister no desenvolvimento de uma resolução e é no que a equipe acredita.

Palavras chave: Benzodiazepínicos. hipnóticos e sedativos. Estratégia de saúde da família.

ABSTRACT

Introduction: Benzodiazepines are a set of drugs used as anxiolytics, muscle relaxants, sedatives and anticonvulsants, and also have a hypnotic effect. The inability to deal with life's problems has increasingly made the use of these drugs by the population. **Objective:** To present an intervention project on the indiscriminate chronic use of benzodiazepines by residents of the Newton Pereira II community, in the city of União dos Palmares - AL. **Methodology:** This is an intervention proposal on the indiscriminate chronic use of benzodiazepines by residents of the Newton Pereira II community, in the municipality of União dos Palmares - AL. For that, the general

aspects of the municipality, community, unit characterization, denomination and routine of the Family Health Team of the Basic Health Unit Newton Pereira II were described. Active searches, review of medical records (from July to December 2019) and direct observation were used to guide the problem and choose it as a starting point for the proposed intervention, analyzed from team meetings and voting on priority problems. Results: it was observed that of all types of medication, the most used was Clonazepam, both by men and women. In addition, there is still a large proportion of people in chronic use of these medications, mostly for the search for the hypnotic and sleep-inducing effect that drugs cause. But they are unaware of the long-term effects of tolerance and withdrawal, characteristic of the drug. Final Considerations: Despite the socioeconomic and cultural aspects identified in the population listed as limiting factors in this process, non-pharmacological therapy found unrestricted support from the multiprofessional team, with joint planning of health education actions on reducing anxieties and anxieties, early weaning. The process is long, but it is imperative that the population understands the harmful effects of indiscriminate use of these drugs. Every achievement, no matter how small, is necessary in the development of a resolution and is what the team believes.

Keywords: Benzodiazepines. hypnotics and sedatives. Family health strategy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Aspectos gerais do município	7
1.2 Aspectos da comunidade	8
1.3 A Unidade Básica de Saúde	10
1.4 A Equipe de Saúde da Família Newton Pereira	10
1.5 O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe Newton Pereira	12
1.6 O dia a dia da equipe Newton Pereira	13

1.7 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade	13
1.8 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção	14
2 JUSTIFICATIVA	15
3 OBJETIVOS	16
4 METODOLOGIA	17
5 REVISÃO DE LITERATURA	18
6 PLANO DE INTERVENÇÃO	19
6.1 Descrição do problema selecionado	19
6.2 Explicação do problema	19
6.3 Seleção dos nós críticos	19
6.4 Desenho das operações	20
6.5 Identificação dos recursos críticos	21
6.6 Análise da viabilidade	21
7 Resultados	22
8 Considerações Finais	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

Os benzodiazepínicos são fármacos depressores do Sistema Nervoso Central (SNC) que possuem ação ansiolítica, sedativa, miorelaxante e anticonvulsivante. Foram introduzidos no mercado na década de 1960, a partir da descoberta acidental do Clordiazepóxido, e desde então se tornaram um dos grupos de medicamentos com propriedades ansiolíticas mais prescritos em todo o mundo (NUNES & BASTOS, 2016).

Segundo Matte & Pletsch (2014) a ansiedade está presente na vida comum, é um estado de tensão, e cujos sintomas são similares aos do medo (taquicardia, suores, tremores). Ansiedade leve faz parte do dia a dia e não precisa tratamento. Contudo, sintomas mais severos necessitam intervenção. Os fármacos ansiolíticos prestam bem a esse serviço. Mas também como possuem em sua maioria componente hipnótico (indutor do sono) são utilizados também com essa finalidade.

1.1 Aspectos gerais do município

União dos Palmares é uma cidade do Estado de Alagoas com uma população estimada de 65.611 habitantes e densidade demográfica de 148,24hab/km², sendo que desse montante 49.828 vive na zona urbana e o restante na zona rural distribuídos em 15 mil famílias (IBGE).

A economia gira em torno de atividade agropecuária, com presença de quase 30% da população economicamente ativa nesse setor, embora no censo de 2010 se observou um aumento do setor de serviços para 34,93%. O restante é indústria extrativa, indústria de transformação, construção, utilidade pública e comércio (IBGE)

As equipes têm um gerenciamento regular, tentam se manter resolutivas, mas a estrutura da cidade e seu baixo desenvolvimento urbano, infraestrutura de saneamento básico e IDH perfaz um desafio as equipes que já trabalham no limite do aceitável.

1.1.1- Aspectos sociodemográficos

Em relação aos aspectos sociodemográficos, considerando as variáveis gênero e faixa etária, importante destacar a predominância da faixa etária adulta (30-49 anos) no Município de União dos Palmares, de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização sociodemográfica de União dos Palmares, Alagoas.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-1 ANO	802	774	1.576
1-4 ANOS	3.182	3.104	6.286
5-14 ANOS	3.855	3.758	7.613
15-19 ANOS	3.331	3.231	6.562
20-29 ANOS	2.977	2.993	5.970
30-39 ANOS	5.638	5.805	11.443
40-49 ANOS	3.771	4.180	7.951
50-59 ANOS	2.764	3.158	5.922
60-69 ANOS	1.985	2.306	4.291
70-79 ANOS	1.307	1.485	2.792
80 ANOS E MAIS	739	845	1.584
TOTAL	30.717	32.008	62.725

Fonte: IBGE, 2009.

1.2 Aspectos da comunidade

Segundo Lima da Silva et. al (2014), União dos Palmares conta com 18 bairros, a saber: centro, Presidente Costa e Silva, Alto do Cruzeiro, Presidente Kenedy, COHAB, Nossa Senhora de Fátima, Santa Maria Madalena I e II, Abolição, Várzea Grande, Vaquejada, Mutirão, Santa fé, Jatobá, Taquari, Roberto Correia de Araújo e Padre Donald.

Ainda de acordo com Lima da Silva et. al (2014), ocorreu uma enchente no ano de 2010 que provocou significativas transformações na organização física da cidade, tendo em vista a destruição de dois bairros da periferia, a saber: Francisco Correia Viana e Demócrito Gracindo e a partir daí a construção de mais dois bairros para conter essa população desabrigada pela cheia, que são: Newton Pereira e nova Esperança.

Esses conjuntos na porção leste da cidade, próximos a BR 104. Newton Pereira, alvo de nossa pesquisa, encontra-se em recuperação para a vida dessas pessoas, e assim é de se esperar transição, o que é observado em todo o bairro, já se encontram comércios, como padarias, lojas de miudezas, aparelhos eletrônicos, lojas de móveis, mas o cargo chefe de sua estrutura econômica ainda gira em torno de feiras populares de produtos agrícolas dos sítios da região, onde parte da população encontra-se ainda habitada. A comunidade Newton Pereira II conta com 3509 cidadãos ativos, dos quais 1624(46%) são do sexo masculino e 1885(54%) do sexo feminino.

Existem muitos desempregados, a maioria dos usuários da unidade recebem benefícios do governo. A estrutura do bairro deixa a desejar. As casas são de alvenaria padrão, sendo as localizadas nas esquinas para os deficientes onde se localizam portas mais largas e uma casa maior.

A estrutura de saneamento é precária com muitos esgotos a céu aberto à despeito de ser um bairro relativamente novo. Com despejo de lixo em terrenos baldios e presença de muitos animais pelas ruas, a saber: (cachorros, gatos e cavalos), fontes de contaminação para muitos transtornos de saúde.

A educação foi um dos pontos positivos para o estabelecimento do IDH da região, embora o índice de analfabetismo seja alto. Ademais, a grande maioria da população é caracterizada por baixos salários e condições precárias de vida (IBGE, 2010).

No Bairro Newton Pereira existem duas equipes de saúde da família em duas unidades físicas distintas estabelecidas na mesma rua principal. A equipe em questão se localiza no final da rua, ao lado de um ginásio de esportes. Existem duas igrejas e não foram observados grupos comunitários no bairro. Além disso, a região adstrita é caracterizada por muita violência e dificuldade para os agentes de saúde transitarem livremente pelas áreas.

1.2.1 PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS: → Causas externas, aparelho circulatório. (DATASUS/SIM, 2009)

1.2.2 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO: → Gravidez, parto e puerpério. Algumas doenças infecciosas e parasitárias. Doenças dos aparelhos digestivos, circulatórios e respiratórios. (SIH/SUS, 2010).

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de União dos Palmares, SMS (2019):

1.2.3 - REDE DE SERVIÇOS → ATENÇÃO PRIMARIA: Apresenta 18 equipes de Saúde da Família, 3 equipes do Núcleo de apoio a saúde da família (NASF) e 1 equipe do Centro de apoio psicossocial (CAPS).

ATENÇÃO ESPECIALIZADA → Possui um ambulatório de especialidades com: Ginecologia, Ortopedia, Cirurgia geral, Infectologia, Cardiologia, Pediatria e a presença do programa melhor em casa.

ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA → Hospital São Vicente.

ATENÇÃO HOSPITALAR → Hospital São Vicente

RELACAO COM OUTROS MUNICÍPIOS→Ponto de referência para municípios como: Ibateguara, Murici, Branquinha e São José da Laje.

MODELO DE ATENÇÃO → Sanitarista.

1.3 A Unidade Básica de Saúde

A Unidade de Saúde da Família (USF) Newton Pereira II, surgiu inicialmente com o nome de unidade básica de saúde Maria da Conceição Cardoso e inaugurada em fevereiro de 2014, está situada na rua principal do bairro.

É uma unidade com sede própria. Se faz presente a necessidade de uma sala para os agentes de saúde e uma sala para as reuniões da equipe (as mesmas atualmente são realizadas na copa). As salas do médico e da enfermeira contam com banheiros privativos embora o tempo e a falta de manutenção tenham deixado as pias inoperáveis e a falta de lixeiros cobertos deixem aparecer moscas e formigas.

Os consultórios contam com apenas uma cadeira para os pacientes e faltam insumos básicos como luvas, abaixadores de língua e estetoscópios. A recepção tem boa área útil, mas o calor é grande e faltam ventiladores para deixar os pacientes mais tranquilos.

A farmácia é adequada, o estoque insuficiente para a demanda. A atendente de farmácia não possui curso na área, dificultando a fluidez do serviço.

A população exige um atendimento rápido, e não sabe diferenciar urgência e emergência, o que causa muitas vezes conflitos. Grande maioria analfabeta, não entende os princípios do trabalho em atenção básica e não faz questão de saber, à despeito dos esforços da equipe que sempre insiste em educação em saúde. Existe a falta de insumos básicos de limpeza. E a água potável e o gás da copa são repartidos entre a equipe.

1.4 A Equipe de Saúde da Família Newton Pereira II

A Equipe Newton Pereira é formada pelos profissionais apresentados a seguir:

Rosana Maia Lemos Lyra, 41 anos, casada, mãe de 3 filhos, dentista, graduada pela Universidade Federal de Alagoas no ano de 2000. Trabalhou como professora de Inglês e no momento é efetiva da prefeitura municipal de União dos Palmares exercendo a função de Odontóloga, lotada nessa unidade.

Lenice Caetano da Silva, 49 anos, agente comunitária de saúde, tem 141 famílias cadastradas. Antes de ser ACS, trabalhou como locutora por 26 anos. Tem o ensino médio completo além de curso de rádio e jornalismo.

José Cícero da Silva, 41 anos, solteiro, agente comunitário de saúde da micro área 02, que possui 214 famílias cadastradas. Antes de ser agente de saúde era feirante e professor do EJA, educação de jovens e adultos. É graduado em história e psicopedagogia clínica e institucional e recursos humanos. A área de atuação do Cícero é a mais complexa, muitos com problemas com drogas e considerada uma das mais perigosas áreas do bairro.

Vera Lúcia da Silva, 50 anos, agente comunitária de saúde da micro área 03, que tem 166 famílias cadastradas, tem curso superior de pedagogia, é professora e atua na área de formação.

Leila Cristina Gomes da Silva, casada, 3 filhos e 1 neta. Concursada e atua como agente comunitária de saúde da micro área 04, que possui 158 famílias cadastradas. Antes dessa profissão era artesã e do lar. Tem o ensino médio completo e atualmente cursa gestão pública.

Elisângela Ferreira da Silva, solteira, tem uma filha, atualmente trabalha como agente comunitária de saúde da micro área 05, que possui 186 famílias cadastradas. Antes de ser agente de saúde trabalhava como assessora da administração pública do município. Tem Bacharelado em direito e continua estudando para concurso público.

Maria Verônica dos Santos Mendonça, 46 anos, casada, agente comunitária de saúde da micro área 06, que possui 158 famílias cadastradas. Antes de ser agente de saúde atuava como professora do ensino fundamental das séries iniciais e do EJA (jovens e adultos). É graduada em pedagogia, fez estudos adicionais em matemática, e curso técnico de agente de saúde.

Geane Maria Cavalcante Albuquerque, 34 anos, agente comunitária de saúde da micro área 07, que tem 70 famílias cadastradas. Tem magistério completo e curso técnico de agente de saúde. Trabalhou como professora do ensino fundamental antes de ser agente de saúde.

Mércia Avelino da Silva Rodrigues, 26 anos, casada, 1 filho. Possui o curso de auxiliar de saúde bucal na Escola de Enfermagem Santa Juliana em Maceió, o qual concluiu há 7 anos. Exerce o cargo de ASB (atendente de saúde bucal) como atividade principal e atua como cabeleireira e designer de sobrancelhas nas horas vagas.

Maria de Lourdes Urubá, 45 anos, solteira, 2 filhos. cursou até o ensino fundamental, trabalhou como doméstica em casa de família e atualmente exerce a função de auxiliar de serviços gerais nessa unidade de saúde.

Clíres Liviane Cassiano Correia, 37 anos, casada, trabalha na UBS como técnica de enfermagem, possui no serviço 317 crianças menores de 6 anos, e luta incansavelmente para obter 100% de cobertura vacinal junto com os ACS. Antes de ser técnica de enfermagem trabalhava como professora do ensino fundamental e cursa atualmente o décimo período de enfermagem.

Maria Letícia Ferreira da Silva, 20 anos, solteira, auxiliar administrativo do posto, ensino médio completo, acadêmica do curso de Direito cursando o quarto período na faculdade Estácio – FAL.

Falk Regazzone Pereira Lopes, 40 anos, solteiro, médico da eSF, graduado em odontologia pela Universidade Federal de Alagoas, pós-graduação em Saúde Pública pela FACINTER FATEC, e curso técnico em contabilidade pela FUNDAÇÃO BRADESCO.

Weslanny Tenório Tavares Silva, 38 anos, casada, três filhos, enfermeira da unidade e há 14 anos efetiva no município e na atenção básica.

Iracema Vieira da Silva Santos, 65 anos, viúva, residente em União dos Palmares. Trabalha na unidade como auxiliar de serviços gerais e nas horas vagas como costureira, cabeleireira, manicure.

1.5 O funcionamento da USF Newton Pereira II

A Unidade de Saúde funciona das 7:30 h às 16 horas. Iniciando pelo acolhimento, seguido pela pré-consulta e encaminhamento aos setores responsáveis.

A demanda é sempre grande à despeito dos esforços para organizar os grupos e serviços da unidade. Foi proposto em reuniões estender o serviço em alguns dias da semana, mas isso se torna inviável pelo fato da periculosidade do bairro e distância da BR. A farmácia funciona de maneira limitada. Faltam arquivos, locais adequados para armazenar os medicamentos e não existe climatização.

1.6 O dia a dia da equipe

O tempo da Equipe está dividido entre as atividades de atendimento da demanda espontânea e o de programas, como: saúde bucal, pré-natal, puericultura, prevenção do CA de colo (citologia), hipertensos e diabéticos.

Foram propostas atividades extra como grupos de hipertensos e diabéticos e gestantes, mas foram se mostrando ineficazes pela não constância ou presença dos pacientes à despeito dos esforços da equipe para mantê-los.

Trabalha-se com um cronograma semanal de programas como Hiperdia, saúde da criança, saúde mental, saúde do homem, pré-natal, visitas semanais aos acamados e domiciliados.

1.7 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade

A análise dos problemas de saúde identificados no âmbito do território e da comunidade adscrita à Unidade de Saúde Newton Pereira II encontram-se sintetizados no Quadro 2.

Quadro 2. Lista de problemas identificados na Unidade de Saúde Newton Pereira II

Contexto	Sistema de Saúde	Unidade de Saúde	Problemas Prevalentes	Saneamento	Trabalho da Equipe
População sem entendimento da Estratégia Saúde da Família. Pacientes dependentes de benzodiazepínicos	Péssimo serviço de referência; Baixo nível de integração entre os níveis de atenção.	Estrutura física deficiente.	Grande quantidade de problemas reumatológicos Problemas respiratórios em crianças; Vaginoses; Diarréias agudas	Baixo, precário.	Falta de capacitação dos funcionários.

Fonte: Autor (2020).

1.8 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção

De acordo com o que foi discutido e acordado com a equipe, os problemas mais marcantes com relação a população assistida são a demanda por problemas carenciais. Se toma o ansiolítico pra dormir porque a fome e a falta de recursos não permitem se ter uma noite tranquila.

A violência é outra causa do estresse, que leva à dores pelo corpo, cefaleias e outros transtornos de cunho físico e psíquico. É um ciclo, um problema leva a outro e a outro recaindo no alívio do medicamento. A demanda vem geralmente decorrente

de falta de higiene das crianças ou alimentação inadequada, em sua maioria de problemas respiratórios e intestinais.

Boa parte dos nossos pacientes tem mais de 50 anos e problemas crônicos. abusaram de sua juventude sem ter a devida prevenção. Muitos problemas articulares devido ao trabalho extenuante no campo, já que a maioria é trabalhador rural.

Quadro 3. Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde Newton Pereira II, município de União dos Palmares, Alagoas

Problemas	Importância	Urgência	Capacidade de enfrentamento	Seleção/ Priorização
Descarte de lixo em terrenos baldios;	Alta	5	Parcial	2
Violência crescente;	Alta	5	Parcial	2
Desemprego;	Alta	5	Fora	
Uso de benzodiazepínicos indiscriminadamente.	Alta	7	Parcial	3
Falta de esgotamento sanitário.	Alta	4	Fora	4

Fonte: Autor (2020).

2 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho se justifica pelo alto índice de uso de benzodiazepínico dos usuários da referida Unidade Básica de Saúde. Corroborando com essa inferência, um estudo publicado em 2019 afirmou que a ampla prescrição e uso de benzodiazepínicos são consequências da medicalização da sociedade, em decorrência, muitas vezes, do nervosismo do cotidiano, da necessidade de mascarar as dificuldades da vida ou, ainda, de lidar com o envelhecimento (FEGADOLLI et. al, 2019)

A eSF Newton Pereira II conta com uma parcela significativa da população assistida sob uso de drogas psicoativas em sua maior parte pelo fato de facilitarem o sono e diminuir o nível de ansiedade e estresse pelas condições precárias vividas pela comunidade

3 OBJETIVOS

Geral:

Apresentar um projeto de intervenção sobre o uso crônico indiscriminado de benzodiazepínicos pelos moradores da comunidade Newton Pereira II, no município de União dos Palmares – AL.

Específicos:

Reduzir o uso de benzodiazepínicos pela comunidade Newton Pereira.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de intervenção sobre o uso crônico indiscriminado de benzodiazepínicos pelos moradores da comunidade Newton Pereira II, no município de União dos Palmares – AL. Desse modo, foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional da Unidade de Saúde para estimativa rápida dos problemas observados e definição do problema prioritário, dos nós críticos e das ações, de acordo com Campos et al (2017).

Foram utilizadas buscas ativas, revisão de prontuários (de julho a dezembro de 2019) e observação direta para nortear o problema e escolhê-lo como ponto de partida para a intervenção proposta, analisada a partir de reuniões de equipe e votação dos problemas prioritários descritos a seguir.

Realizou-se uma revisão bibliográfica para elaboração deste trabalho, utilizando como descritores: Benzodiazepínicos, ansiolíticos, União dos Palmares, nos indexadores SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e GOOGLE SCHOLAR, trabalhos científicos disponíveis em sites de Universidades, além de livros e revistas relacionados ao tema, publicados no período de [2014 a 2019] para identificação das evidências já existentes.

5 REVISÃO DA LITERATURA

Quase todos os efeitos dos benzodiazepínicos resultam de suas ações sobre o SNC. Os mais proeminentes desses efeitos são a sedação, a hipnose, a redução da ansiedade, o relaxamento muscular, a amnésia anterógrada e a atividade anticonvulsivante. (GOODMAN & GILMAN, 2015)

Conforme Goodman & Gilman (2015) a tolerância é motivo de debate, e que a maioria dos pacientes que fazem uso dos benzodiazepínicos coincidentemente não reduzem a dose utilizada quando seus sintomas são amenizados, pelo contrário, geralmente tendem a aumentar essa dose com o tempo. Relacionando o aumento ou diminuição das doses ao aumento do estresse ou problemas.

Segundo Fegadolli; Varela; Carlini (2019) processos naturais da vida como o nervosismo do cotidiano, a necessidade de subjugar as mazelas ou até mesmo o envelhecimento são vistos como situações tratáveis do ponto de vista médico correspondendo ao processo de medicalização da sociedade. Ampliando a prescrição e uso desses medicamentos.

Os Profissionais de Saúde que atuam no atendimento de pessoas e que apresentam insônia precisam se atentar à origem do problema relatado. Situações culturais, sociais e familiares precisam ser abordadas de forma coordenada nos serviços de saúde. Face ao exposto, torna-se pertinente refletir se a prescrição do benzodiazepínico para fazer dormir e acalmar pessoas idosas angustiadas, aflitas, solitárias, não estaria reduzindo a oportunidade de escuta dos problemas existenciais por que passam essas pessoas, ou se representa em si uma comodidade para o profissional diante das limitações do cuidado e do serviço (ALVARENGA et al, 2015).

Conseqüentemente, o efeito deletério decorrente do uso abusivo e prolongado além de 4 a 6 semanas refere-se ao desenvolvimento de tolerância, síndrome de abstinência e de dependência (SILVA, 2014).

6 PLANO DE INTERVENÇÃO

Essa proposta refere-se ao problema priorizado utilização indiscriminada de benzodiazepínicos pela comunidade da equipe de saúde do Newton Pereira II, para o qual se registra uma descrição do problema selecionado, a explicação e a seleção de seus nós críticos, de acordo com a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado.

6.1 Descrição do problema

Uma parcela dos pacientes da Unidade de saúde Newton pereira fazem uso de benzodiazepínicos cronicamente. Sendo resistentes a medidas de controle ou de desmame.

Foram encontrados no estudo 48 pacientes em uso crônico de benzodiazepínicos, todos acima de 40 anos (SMS,2019), com prevalência maior para as mulheres, como mostra os gráficos abaixo:

Quadro 7. Distribuição das drogas entre homens e mulheres na Comunidade Newton Pereira II

954 pacientes do total (>40anos)	Homens	Mulheres
Diazepam	5	12
Clonazepam	6	18
Clozapolam	1	0
Bromazepam	2	3
Alprazolam	0	1
Total	14	34

Fonte: Autor (2020).

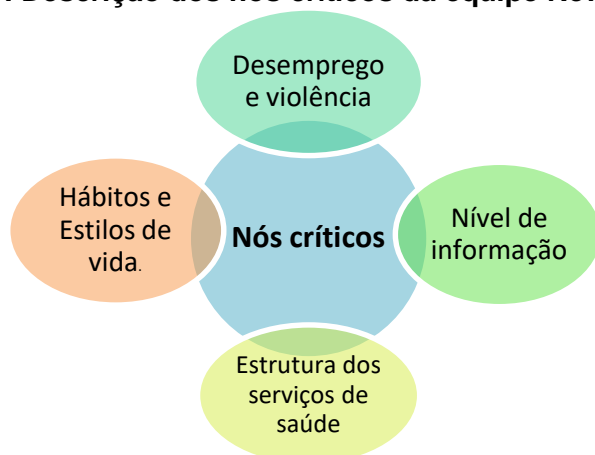
6.2 Explicação do problema

Uma grande parcela da população do Newton pereira é dependente dos chamados “remédios para dormir”, os benzodiazepínicos. Que devido a vários fatores como desemprego, nível de informação baixo que leva a estresse para conseguir trabalho ou cuidar adequadamente da família ou da própria saúde... levando em consideração que a saúde está aliada a informação de qualidade... os estilos de vida sedentários e pós trabalho árduo (maioria do campo) que perfazem problemas articulares e pós dores insuportáveis que leva a utilização de medicações pra dor e após também medicações pra dormir pelo estresse sofrido, o que transforma um tratamento ideal de uma semana em uma dependência do medicamento.

6.3 Seleção dos nós

A descrição dos nós críticos da equipe Newton Pereira II incluem desemprego e violência, nível de informação, estrutura dos serviços de saúde e hábitos e estilos de vida (Figura 1).

Figura 1. Descrição dos nós críticos da equipe Newton Pereira II



Fonte: Autor (2020).

6.4 Desenho das operações

O delineamento das operações, a partir dos nós críticos, foi descrito no Quadro 4, conforme apresentação abaixo.

Quadro 4. Descrição dos Nós Críticos, operação/projeto, produtos e recursos

Nós críticos	Operação/projeto	Resultados esperados	Produtos	Recursos
<i>Hábitos e estilos de vida inadequados</i>	Saúde positiva Modificar estilos	Reduzir uso das drogas em um ano	Programa de campanha na rádio local.	Cognitivo-+informação Financeiro - +recursos audiovisuais.
<i>Nível de informação</i>	Conhecer Aumentar o nível de informação da população acerca dessas drogas.	Maior nível de instrução da população sobre o caso.	Avaliação do nível de informação da população.	Mobilização social; Organizacional: organizar agenda; Cognitivo: instrução da equipe e conhecimento sobre o assunto.
<i>Estrutura dos serviços</i>	O bem cuidar Melhorar a estrutura para acompanhamento de pacientes com	Garantia de atendimento especializado para portadores de ansiedade e	Capacitação de pessoal para lidar com os casos;	Financeiros: aumento da oferta de exames.

	risco aumentado para ansiedade e depressão que cursem com o uso da medicação.	depressão. Bem como medicamentos para os casos necessários.		
--	---	---	--	--

Fonte: Autor (2020).

6.5 - IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS CRÍTICOS

Este tópico apresenta a descrição dos recursos necessários para o enfrentamento dos nós críticos relacionados ao uso indiscriminado de benzodiazepínicos na UBS Newton Pereira II (Quadro 5).

Quadro 5. Recursos críticos para o desenvolvimento das operações definidas para o enfrentamento dos nós críticos do problema utilização indiscriminada de benzodiazepínicos na UBS Newton Pereira II.

Operação/Projeto	Recurso
Saúde Positiva	Financeiro > para aquisição de recursos audiovisuais, ambientação da unidade.
Conhecer	Financeiro > Para aquisição de recursos audiovisuais, folhetos educativos, etc.
O bem cuidar	Político e financeiro > articulação para conseguir espaços, patrocínio para eventos com especialistas e capacitação do pessoal.

Fonte: Autor (2020).

6.6 - ANÁLISE DA VIABILIDADE

A análise de viabilidade é descrita no quadro 6, com propostas de ações para motivação dos atores e controle dos recursos críticos.

Quadro 6. Propostas de ações para motivação dos atores e controle dos recursos críticos.

Projetos	Recursos críticos	Ator que controla	Motivação	Ações estratégicas
Saúde positiva	Recursos audiovisuais, ambientação da unidade.	Secretaria da saúde	Indiferente	Apresentar projeto
Conhecer	Recursos audiovisuais, folhetos educativos	Secretaria da saúde	Indiferente	Apresentar projeto
O bem cuidar	Espaços maiores, capacitação do pessoal	Secretaria da educação, Secretaria da saúde.	Indiferente	Apresentar projeto.

Fonte: Autor (2020).

7. Resultados

A partir da observação dos prontuários e análise da dispensação pelos canhotos de medicamentos psicotrópicos foram observados que de todos os medicamentos, o mais utilizado foi o Clonazepam, tanto por homens quanto por mulheres. A utilização desses medicamentos perfaz uma porcentagem total de uso de 4% levando em conta a população estudada e dentro da faixa etária encontrada.

O presente trabalho veio demonstrar que existe uma parcela ainda grande de pessoas no bairro em uso crônico dessas medicações em sua maior parte pela busca do efeito hipnótico e indutor do sono que as drogas causam. Mas que desconhecem os efeitos de tolerância e abstinência a longo prazo, características do medicamento.

No campo da análise do que será realizado deixamos como proposta futura de intervenção a atuação nos nós críticos deixamos como resultados do estudo o objetivo geral do trabalho que é o real diagnóstico mental da área.

8. Considerações Finais

Conclui-se que o uso crônico indiscriminado de benzodiazepínicos na atuação dos serviços da comunidade é um nó crítico a ser combatido no cotidiano da atenção em Saúde oferecida na Comunidade Newton Pereira II. Consequentemente, a proposta de intervenção está relacionada a atuação interprofissional em rede de atenção lançando um olhar sobre o usuário de forma integral, construindo com o mesmo e com os profissionais da área da saúde mental (psicólogos) disponíveis no serviço, uma atuação frente as problemáticas pertinentes ao enfrentamento das realidades difíceis vivenciadas por essa população: consultas programáticas de enfrentamento junto a psicologia para tentar desmistificar o tema e começar a levar conhecimento sobre o assunto aos nossos munícipes.

A terapia não farmacológica encontrou apoio irrestrito da equipe multiprofissional, com planejamento conjunto de ações de educação em saúde sobre a redução das ansiedades e angústias, o desmame precoce, fomentando o bem viver e possível diminuição do uso de drogas que utopicamente são utilizadas com tais finalidades.

Sabemos que é um trabalho demorado, precisamos de tempo e força de vontade, por isso aqui se deixa o início do processo, com premissa de que é importante e precisa ser continuado.

Os entraves existem - cultura, o auxílio, a história pessoal, o meio socioeconômico - e, infelizmente, dificultam a implementação de novas práticas alternativas diante do uso crônico indiscriminado de benzodiazepínicos por parte significativa dessa população adscrita. É um trabalho desbravador, a médio e longo prazo, e de persistência que não depende apenas dos esforços dos profissionais. Faz se necessário que a população compreenda que esse uso indiscriminado e abusivo causa efeitos deletérios no seu organismo e que compromete a sua saúde física e mental.

Esperamos com essa proposta que consigamos reduzir a já alta quantidade de pacientes dependentes de medicação ansiolítica/hipnótica no bairro e que possamos modificar o pensamento e atitudes em relação ao uso no dia a dia do consultório.

Por fim, pesquisas intervencionistas no âmbito da Saúde da Família se fazem necessárias, a fim de mitigar os problemas encontrados e proporcionarem melhores condições de vida para essa população assistida.

REFERENCIAS

- ALVARENGA, J. M. et al. Uso de benzodiazepínicos entre idosos: o alívio de “jogar água no fogo”, não pensar e dormir. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 2, p. 249–258, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)**. Brasília, [online] 2017. Disponível em: <http://decs.bvs.br/homepage.htm>. Acesso em: 29 mai 2020.
- CAMPOS, F.C.C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento, avaliação e programação das ações em saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2017. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca>.
- CORRÊA, E. J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, S. L. **Iniciação à metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso**. Belo Horizonte: Nescon /UFMG, 2017. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca>.
- SMS - Secretaria Municipal de Saúde de União dos Palmares, 2019. Disponível em : <https://prefeiturauniaodospalmares.al.gov.br/>.
- SILVA, Wagner Thales. **Uso indiscriminado de benzodiazepínicos desmame dos pacientes no PSF São Luiz – Carmo do Cajuru**. UFMG / 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-9Z9HPY>. Acesso em: 30/05/20
- NUNES, Bianca Silva; BASTOS, Fernando Medeiros. Efeitos Colaterais Atribuídos ao Uso Indevido e Prolongado de Benzodiazepínicos. **Saúde & Ciência em Ação** – Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde. Páginas :71-82. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/234/177>.
- FEGADOLLI, Claudia; VARELA, N. M. D.; CARLINI, E. L. de A.; Uso e abuso de benzodiazepínicos na atenção primária à saúde: práticas profissionais no Brasil e em Cuba. **Caderno Saúde Pública** vol. 35, nº 6/ Rio de Janeiro/ 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00097718> . Acesso em: 30/05/20.
- HILAL-DANDAN, Randa; BRUTON, Laurence. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman** (Locais do Kindle 13595-13597). Edição do Kindle.
- IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/uniao-dos-palmares.html?>>. Acesso em: 21 maio 2020.
- LIMA DA SILVA, I. et al. **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos** - Vitória/ES. Anais Eletrônicos, 10 a 16 Agosto 2014. Disponível em: <http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404321912_ARQUIVO_Artigo_CBGNUPEGE.pdf>.
- MATTE, T. S.; PLETSCHE, M. U. abordagem sobre o uso irracional de benzodiazepínicos no brasil. **UNIJUI. IJUÍ**, p. 1-5. 2014.